



UNIVERSIDADE SALVADOR
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
MESTRADO EM REGULAÇÃO DA INDÚSTRIA DE ENERGIA

PATRÍCIA CRICHIGNO TÁVORA

**CAMPOS MADUROS COM ECONOMICIDADE MARGINAL:
ASPECTOS REGULATÓRIOS**

Salvador
2008

PATRÍCIA CRICHIGNO TÁVORA

**CAMPOS MADUROS COM ECONOMICIDADE MARGINAL:
ASPECTOS REGULATÓRIOS**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Regulação da Indústria de Energia, Departamento de Engenharia e Arquitetura, Universidade Salvador - UNIFACS, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. James Correa

Salvador
2008

FICHA CATALOGRÁFICA

(Elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Salvador - UNIFACS)

Távora, Patrícia Crichigno

Campos maduros com economicidade marginal/Patrícia Crichigno Távora. Salvador, 2008.

130 f.

Dissertação (mestrado) - Universidade Salvador – UNIFACS. Mestrado em Regulação da Indústria de Energia, 2009.

Orientador: Prof. Dr. James Silva Santos Correia

1. Petróleo - regulação - Brasil. 2. Campos maduros. 3. Campos marginais. I. Correia, James Silva Santos, orient. II. Título.

CDD: 665.5

TERMO DE APROVAÇÃO

PATRICIA CRICHIGNO TAVORA

CAMPOS MADUROS COM ECONOMICIDADE MARGINAL: ASPECTOS REGULATÓRIOS

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Regulação da Indústria de Energia, Universidade Salvador – UNIFACS, pela seguinte banca examinadora:

James Silva Correia – Orientador _____
Doutor em Engenharia Elétrica, Universidade de São Paulo
Universidade Salvador – UNIFACS

Paulo Sérgio de Mello Vieira Rocha _____
Doutor em Petroleum Engineering, University of Texas, Estados Unidos
Universidade Salvador – UNIFACS

Edgard Bacic de Carvalho _____
Doutor em Engenharia Química, The Pennsylvania State University, P.S.U., Estados Unidos
Universidade Salvador – UNIFACS

Otacílio dos Santos Silveira Neto _____
Doutor em Propiedades Publicas y Médio Ambiente, Universidad de Zaragoza, U.Z., Espanha
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Salvador, 27 de outubro de 2008

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a todos que, de alguma forma, contribuíram para a concretização deste trabalho:

A Deus;

A João Henrique, companheiro de todas as horas;

Aos meus filhos João Pedro e Beatriz;

À minha mãe, exemplo maior de força e perseverança;

À Camila, minha querida irmã, grande incentivadora deste projeto;

Ao meu orientador e mestre James Silva Correia, por toda a atenção, empenho, alegria e inquebrantável disposição para compreender minhas limitações;

À secretaria do MRIE, na pessoa de Cilícia Bispo;

À coordenação do MRIE;

Ao Programa de Recursos Humanos PRH-ANP;

À Rede Cooperativa em Engenharia de Campos Maduros (RECAM);

À Associação das Empresas Produtoras de Petróleo e Gás Natural extraídos de Campos Marginais no Brasil (APPOM), na pessoa do Sr. Anabal Santos Júnior, pela inestimável colaboração para este trabalho;

Ao corpo docente do MRIE, mestres na mais plena acepção do termo;

E, por fim, às grandes amigadas que fiz no mestrado. Seres humanos do mais alto gabarito, tanto pessoal, quanto profissional, que, cheios de carinho e boa vontade, tanto colaboraram para a conclusão desta experiência tão enriquecedora e gratificante.

RESUMO

Esta dissertação tem por objetivo a demonstração da importância econômica e social dos denominados campos maduros com economicidade marginal no Brasil. Ingressos no cenário das atividades petrolíferas brasileiras após a Emenda Constitucional nº 9, de 1995, que flexibilizou as atividades afeitas à indústria do petróleo, estes campos têm como característica principal operar no limite da viabilidade econômica, razão pela qual se propõe uma regulação específica para este tipo de atividade. A proposta estabelece, sobretudo, uma alíquota diferenciada para a cobrança de *royalties*, a exemplo do que ocorre em outros países, onde a atividade em campos marginais está plenamente consolidada, como Estados Unidos e Canadá.

Palavras-chave: Campos maduros. Campos marginais. Flexibilização do monopólio. Royalties. ANP. Agência reguladora.

ABSTRACT

This dissertation intends on showing how marginal and mature oil fields are important, both economically and socially in Brazil. These kind of fields were introduced on brazilian oil activities after Constitutional Amendment nº 9 (1995), that changed the way of exercising the monopoly on these activities. Mature and marginal oil fields have an essential characteristic: they operate on the limit of economic viability. That's why this dissertation proposes an specific regulation to this kind of activity. As a matter of fact, this new scenario calls for new laws and regulations capable of offering incentives for the new players, like a royalty relief, sucessfully implemented in other countries, where the activities on marginal and mature oil fields are consolidated, like USA and Canadá.

Keywords: Mature oil fields. Marginal oil fields. Monopoly. Royalties. ANP. Regulatory agency – regulation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Pico de Hubbert	15
Figura 2 – Evolução Institucional do Setor Petróleo no Brasil	31
Figura 3 – Hierarquia das Normas Jurídicas	52

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Opinião dos Parlamentares sobre Propostas de Reforma Constitucional Ordem Econômica – 1995	44
Tabela 2 - Importância de campos marginais no total de campos dedicados à exploração de Petróleo e Gás	96

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Bônus de assinatura mínimo para Blocos contendo Áreas Inativas com Acumulações Marginais	70
---	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	PANORAMA HISTÓRICO SOBRE A INDÚSTRIA DO PETRÓLEO	21
2.1	O PETRÓLEO NO MUNDO	21
2.2	O PETRÓLEO NO BRASIL	26
3	AGÊNCIAS REGULADORAS E FLEXIBILIZAÇÃO DO MONOPÓLIO (EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 9/95)	33
3.1	AGÊNCIAS REGULADORAS E O PRINCÍPIO DA LEGALIDADE	51
3.2	A CRIAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (ANP)	59
3.3	ANP E AS LICITAÇÕES PARA CAMPOS COM ACUMULAÇÕES MARGINAIS	60
3.4	PLANO DE FOMENTO E DESENVOLVIMENTO PARA CAMPOS MARGINAIS NO BRASIL	65
3.4.1	Licitação	66
3.4.1.1	Critérios de Habilitação	67
3.4.1.2	Critérios de Julgamento	69
3.4.1.3	Garantias	70
3.4.2	Pré-licenciamento ambiental	71
3.4.3	Cadastramento do superficiário	73
3.4.4	Fóruns regionais	74
3.4.5	Linhas de Financiamento	74
3.4.6	Deficiência de mão-de-obra	75
3.4.7	Traders	77
3.4.8	REPETRO	78
3.4.9	Incentivos Fiscais	81
3.4.10	Participações Governamentais	83
4	CONCEITOS	89
4.1	CAMPOS MADUROS E CAMPOS MARGINAIS	89
4.2	OUTROS TERMOS	100
4.2.1	Empresas Produtoras Independentes	100
4.2.2	Empresa operadora	100
5	EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL	102
5.1	ESTUDO DE CASO: ROYALTY RELIEF NOS EUA	102
5.1.1	Forma de alívio	107
5.1.2	Suspensão do benefício	109
5.1.3	Término do benefício	110
5.2	ESTUDO DE CASO: ALBERTA, CANADÁ	110
5.2.1	Poços considerados não-elegíveis	113
5.2.2	Revogação	114
5.2.3	Confirmação	115

6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	116
	REFERÊNCIAS	121
	APÊNDICES	125